

CORRA, HOMEM NEGRO!
Uma análise de discurso crítica da constituição de masculinidades negras no
filme *Get Out*

Andy Monroy Osório¹

Marco Antonio Lima do Bonfim²

Resumo: Este trabalho teve como principal objetivo compreender, através do filme *Corra!* (2017), de que maneira a análise discursiva sobre representações de masculinidades negras no cinema pode contribuir para uma educação antirracista. Para tanto, utilizamos como aparato teórico e metodológico o modelo tridimensional de Análise de Discurso Crítica (FAIRCLOUGH, 2001), a fim de apontar possíveis pontos de diálogos que contribuíssem para a reflexão sobre estereótipos racistas. A pesquisa buscou lançar um olhar crítico para a reprodução da imagem estigmatizada do homem negro no cinema e indicar possíveis apropriações pedagógicas do filme com o propósito de contribuir com a mudança no imaginário social construído sobre o homem negro. Especificamente, focalizamos a reprodução discursiva de estereótipos (BHABHA, 1998) raciais acerca dos homens negros provenientes de um pensamento colonial. Os principais estudos contemporâneos indicam que a masculinidade hegemônica é branca, heterossexual e burguesa, porém, o privilégio social pela condição de gênero não é compartilhado por todos os homens de maneira análoga, visto que o quesito classe, etnia, religião ou orientação sexual, reconfigura o *status* e poder social. Os resultados apontaram através da análise da obra que as produções cinematográficas podem se constituir como importantes materiais didáticos para mediar reflexões sobre as ideias circulantes da masculinidade negra e romper com a visão (hegemônica) historicamente sustentada pelos grupos dominantes.

Palavras-chave: Masculinidade negra. Cinema. Educação antirracista.

¹ Doutorando, História Social, Universidade Federal do Ceará. E-mail: andymonroyosorio@gmail.com

² Doutor, Departamento de Letras, Universidade Federal de Pernambuco. E-mail: marco.bonfim@ufpe.br